



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2016

FN467 - Disfagia

OF:S-2 T:01 P:003 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:004 AV:N EX:S FM:75%
Pré-Req.: FN466 Princípios da Disfagia

Ementa: Avaliação fonoaudiológica clínica e instrumental das disfagias. Bases da intervenção fonoaudiológica em disfagia mecânica. Atuação fonoaudiológica em disfagias neurogênicas. Atuação interdisciplinar em disfagias orofaríngeas

Horas Semanais

Nº semanas	Carga horária total	Aprovação (NOTA)
16	64	5

Objetivos:

Geral

1. Propiciar aos alunos bases teórico-práticas para a avaliação e tratamento clínico de pacientes com disfagia atendidos em ambiente ambulatorial.

Específicos

1. Propiciar bases teóricas para compreensão do processo avaliativo das disfagias;
2. Propiciar conhecimento para a realização da avaliação fonoaudiológica de sujeitos com disfagia, bem como correlacionar a queixa do sujeito com as alterações observadas;
3. Propiciar conhecimento para a elaboração de intervenção fonoaudiológica adequada às necessidades do sujeito com disfagia.
4. Propiciar conhecimento sobre os procedimentos interdisciplinares necessários na condução dos casos clínicos com disfagia;

Propiciar subsídios para as orientações aos pacientes e cuidadores para o tratamento, bem como para o gerenciamento da disfagia.

Programa:

- Apresentação do estágio
- Revisão de Anatomia e Fisiologia da Deglutição, Anamnese e Avaliação Clínica
- Revisão da Avaliação Clínica e da terapia das disfagias
- Biossegurança no ambiente hospitalar e clínico
- Estudo de caso clínico sobre avaliação e tratamento das disfagias nas diferentes doenças sistêmicas, neurológicas, gástricas, bem como no envelhecimento

BIBLIOGRAFIA - Referências básicas:

BAHIA, M. M. ; MOURÃO, L. F. ; CHUN, R. Y. S. . Condições de deglutição e linguístico-cognitivas pós-AVC. In: Min LL, Fernandes PT, Avelar WM, Martins S.. (Org.). AVC: da pesquisa à aplicação clínica. 2ed.Sao Paulo: Pleiade, 2014, v. 26, p. 205-210.

CARRARA DE ANGELIS, Elisabete, et al. Tratado de disfagia. Rio de Janeiro, Editora Revinter, 2009.

Corbin-Lewis, Liss, Sciortino. Anatomia Clínica e Fisiologia do Mecanismo de Deglutição. Cangage Learning. Sao Paulo, 2008.

Cruz. (Org.). Reabilitação pós-acidente vascular encefálico: Atividades de vida diária e Interdisciplinaridade. 1ed.São Paulo: Editora Santos, 2012, v. 1, p. 323-338.

FERNANDES, F. D. M.; MENDES, B. C.A.; NAVAS, A.L.P. G. P. – Tratado de Fonoaudiologia, 2ª edição. 2010.

LUCCHESI, K. F. ; Mourão L . Plano Terapêutico fonoaudiológico (PTF) para disfagia na Doença de Parkinson. In: Heliane Campanatti-Ostiz. (Org.). Plano Terapêutico Fonoaudiológico (PTF) volume 2. 1ed.Sao Paulo: Pro-Fono, 2015, v. 2, p. 600-606.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2016

LIMA, D. P.; MOURÃO, L. F.. Plano Terapêutico fonoaudiológico (PTF) Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e saúde na deglutição de idosos. In: Heliane Campanatti-Ostiz. (Org.). plano Terapêutico Fonoaudiológico (PTF) volume 2. 1ed.Sao Paulo: Pro-Fono, 2015, v. 1, p. 630-635.

Marquesan, Silva, Tomé. (Org.). Tratado das especialidades em Fonoaudiologia. 1ed.São Paulo: Grupo Editorial Nacional, 2014, v. 1, p. 70-80.

Neri. (Org.). Fragilidade e Qualidade de vida na velhice. 1ed.Campinas: Editora Alínea, 2013, v. 1, p. 171-188.

Otavio B Piltcher, Sady Selarmen da Costa, Gerson Schulz Maahs, Gabriel Kuhl. (Org.). Rotinas em Otorrinolaringologia. 1ed.Sao Paulo: Artmed, 2014, v. 1, p. 338-343.

Silvério, Cola, Silva. Ações Educativas para Pacientes Adultos com Disfagia Orofaríngea. Pulso, Sao Paulo, 2006.

ZEMPLIM. W. R. Princípios de Anatomia e Fisiologia. Porto Alegre: Artmed. 2000.

Referências Complementares:

LOGEMANN, J. A. – Evaluation and treatment of swallowing disorders. San Diego College – Hill Press. 1983.

LOGEMANN, J. A. – Dysphagia in movement disorders. Adv. Neurol. 49:307-16, 1988.

Critérios de Avaliação:

O aluno será avaliado diariamente quanto ao seu desempenho durante o estágio e pelo desenvolvimento das atividades propostas (provas, apresentação de caso, relatório de estudo complementar). A avaliação de desempenho será estabelecida conforme os critérios a seguir:

Aulas teóricas e prática de atendimento: frequência, pontualidade, postura e ética profissional, participação e desempenho nas atividades, interação (grupo e paciente), discussão de caso com o supervisor.

Prova escrita: domínio dos conteúdos ministrados em aula, linguagem/clareza;

Prova prática: postura e ética profissional, interação com o paciente/cuidador, domínio do conteúdo (avaliação clínica), discussão de caso com o supervisor;

Apresentação de caso clínico: postura e ética profissional, domínio do conteúdo, clareza na apresentação, qualidade das apresentações;

Trabalho escrito: domínio do conteúdo, linguagem/clareza, qualidade da pesquisa bibliográfica.

Observações:

ASSINATURAS:

CÓDIGO DE AUTENTICAÇÃO

Verifique a autenticidade deste documento na página www.dac.unicamp.br/link

Código Chave: xxxxxxxx